



Fl. 015
[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE TAROUCA

CÂMARA MUNICIPAL

2018/05/03

ATA NÚMERO 16/2017-21 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAROUCA DE 3 DE MAIO DE 2018

Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, nesta cidade de Tarouca, edifício dos Paços do Município, Salão Nobre das Reuniões, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Valdemar de Carvalho Pereira, com a assistência da Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, Luísa Maria de Sousa Teixeira Ramos e a presença dos Senhores Vereadores Afonso Manuel Batista Dias, José Damião Lopes Guedes de Melo, Susana Cristina Dias Pereira e José Bruno Gouveia Cardoso, teve lugar a décima sexta reunião desta Câmara Municipal, no mandato autárquico de dois mil e dezassete - dois mil e vinte e um.

O **Senhor Presidente da Câmara** declarou aberta a reunião pelas dez horas.

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Passou-se de imediato à apreciação da minuta da ata número catorze da reunião desta Câmara Municipal de dezanove de abril findo, a qual foi aprovada por unanimidade sem alterações.

Passou-se de seguida à apreciação da minuta da ata número quinze da reunião extraordinária desta Câmara Municipal de vinte e quatro de abril findo, a qual foi aprovada por unanimidade sem alterações.

Passou-se de seguida ao

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Senhor Vereador José Bruno Gouveia Cardoso** informou que tem estado ausente de algumas cerimónias do Município devido à realização de um projeto novo que a associação INOVTERRA tem vindo a desenvolver sobre o sabugueiro. Por essa razão, tem dado várias entrevistas e ainda hoje irá falar na RTP sobre este assunto, esperando que este trabalho tenha frutos e que as pessoas olhem para o sabugueiro como uma cultura de futuro.

Apresentou as suas desculpas por não estar presente nos eventos realizados nos últimos dias, salientando que não é um desrespeito, não é desleixo, é porque há outros projetos, onde não consegue deixar de estar presente e que, na sua opinião, são importantes para o Concelho.

Solicitou ainda os seguintes esclarecimentos:

1º razão do atraso na decisão do pedido de licenciamento, pendente nesta Autarquia, apresentado pelo Sr. Dr. Castro Neves, de Vila Pouca de Salzedas;

2º qual o motivo porque foi chamada a GNR de Armamar, em vez da GNR de Tarouca, no passado sábado à noite, para registar a ocorrência de um acidente no lugar de Ponte Nova.

Concluiu sugerindo a mudança do Posto de Turismo localizado junto ao Centro Cívico de Tarouca para a Estrada Nacional

226, uma vez que não está a ver que os turistas, no verão, se desloquem ao centro de Tarouca.

A Senhora Vereadora Susana Cristina Dias Pereira informou que o pedido de licenciamento apresentado pelo Sr. Dr. Castro Neves já tem o seu despacho - que é favorável, o que poderá ainda estar em questão no processo é a situação do primeiro licenciamento da obra do "edifício principal" que até à data não foi dado como concluído e os prédios/artigos matriciais submetidos à pretensão, cujo pedido de esclarecimento já foi efetuado aquando da aprovação do projeto de arquitetura e que não foi dada resposta pelo requerente, e os quais já lhe foram solicitados pela segunda vez.

O Senhor Presidente da Câmara felicitou o Senhor Vereador José Bruno Gouveia Cardoso pelo seu projeto de divulgação da cultura do sabugueiro, agradecendo o seu envolvimento nesta área.

Salientou que é uma atividade que também o ocupa diariamente, na Direção da Regiefrutas.

Lembrou que não está em causa apenas a venda da baga, mas também que as pessoas plantem mais sabugueiros e que, neste contexto, ainda ontem esteve numa reunião numa fábrica de transformação de morangos, em Pedras Salgadas, para fomentar novos negócios e rentabilizar a unidade de transformação que está em funcionamento, dando aos agricultores, deste modo, o rendimento devido pelo tempo que dedicam à agricultura.

Na referida reunião, foi apresentada uma proposta à Regiefrutas que, se arriscarem, poderá manter a unidade em funcionamento durante todo o ano e garantir os trinta postos de trabalho já existentes.

Concluiu dizendo que para que tal aconteça é necessário o interesse dos sócios em entregar matéria-prima.

Informou ainda que a intervenção da GNR de Armamar se deve à falta de efetivos, e que os militares de Tarouca também são chamados àquele concelho vizinho, situação que já se verifica há algum tempo.

Por fim, quanto ao Posto de Turismo de Tarouca, informou que a sua localização foi decidida pelo anterior Executivo, certamente com um estudo e que já houve um posto de turismo no Castanheiro do Ouro.

Informou ainda que, quando a beneficiação da zona de Alcáçima estiver concluída, irá ser implementado um roteiro turístico com início em Tarouca, para que os turistas passem aqui o dia todo.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo reiterou que certamente deverá ter havido um estudo para a edificação do posto de turismo no local onde se encontra, tendo informado que, neste momento, a procura tem aumentado.

Disse ainda que, a partir do final do corrente ano, a Igreja de S. Pedro de Tarouca integrará a Rede Monumentos do projeto Vale DO Varosa, prevendo-se o crescimento do número de turistas que visitam Tarouca, sendo certo que, a cidade

**MUNICÍPIO DE TAROUCA**

CÂMARA MUNICIPAL

2018/05/03

precisa desta dinâmica e que tal não seria conseguida com o posto de turismo na estrada nacional.

Atualmente, as unidades de alojamento local apresentam taxas de ocupação muito boas e, ainda hoje, em conversa com os responsáveis da Residencial Chave d'Ouro fui informado que há cerca de dez fins de semana que esta se encontra ocupada, quase sempre com lotação esgotada e os visitantes que ali ficam vão ao posto de turismo à procura de informação.

Concluiu dizendo que, na sua opinião, o conceito de posto de turismo único para o território concelhio é descabido e, por isso, no futuro aquele será apenas mais um, sendo que a informação para o turista deve estar disponível em todos os pontos de visitação.

Terminado o período de antes da ordem do dia, e verificando-se que não havia público presente, o **Senhor Presidente da Câmara** deu início à discussão da seguinte

ORDEM DO DIA

PONTO 1 - Minuta do contrato de empréstimo de curto prazo, em regime de conta-corrente, até ao montante de € 300.000,00, a celebrar com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Douro, CRL

PONTO 2 - Resumo diário da tesouraria

PONTO 3 - Concurso público para aquisição de energia elétrica para as instalações dos municípios da CIMDouro e afins- Adjudicação e aprovação da minuta do contrato

PONTO 4 - Associação Intergeracional ELAS - Pedido de apoio para a realização do 2º Miss Tarouca 2018

PONTO 1 - MINUTA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO, EM REGIME DE CONTA-CORRENTE, ATÉ AO MONTANTE DE € 300.000,00, A CELEBRAR COM A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA BEIRA DOURO, CRL

Presente a minuta do contrato de empréstimo de curto prazo, em regime de conta-corrente, até ao montante de € 300.000,00, a celebrar com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Beira Douro, CRL, e que vigorará durante o ano 2018, cujas cláusulas se dão aqui por integralmente reproduzidas.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente minuta do contrato de empréstimo e conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar o mesmo.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta para produzir efeitos imediatos.

PONTO 2 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Presente o resumo diário da tesouraria número setenta e cinco, de dois de maio corrente, o qual apresenta um saldo de dotações orçamentais no montante de € 10.801,92 (dez mil e oitocentos e um euros e noventa e dois centimos) e um saldo de dotações não orçamentais no montante de €

295.942,53 (duzentos e noventa e cinco mil e novecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e três cêntimos).
Foi tomado conhecimento.

PONTO 3 - CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DA CIMDOURO E AFINS- ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO

Presente a seguinte proposta do **Senhor Presidente da Câmara** que a seguir se transcreve na íntegra:

**"CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DA CIMDOURO E AFINS
RELATÓRIO FINAL/ADJUDICAÇÃO/MINUTA DO CONTRATO
PROPOSTA**

Considerando que:

1. Nos termos do art.º 39.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei (DL) n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, foi aprovada pela Câmara Municipal (CM), em 05.04.2018 a decisão de ratificar a integração no agrupamento de entidades adjudicantes para a aquisição de energia elétrica para 2018-2019, nomear como mandatário do agrupamento a CIMDOURO, a quem foi conferida a competência para promover todos os atos e procedimentos pré-contratuais, com exceção da adjudicação.
2. Nos termos do art.º 36.º do CCP, foi também aprovada pela CM, na mesma data, a ratificação da decisão de contratar e, ainda, nos termos do art.º 38.º daquele normativo, a escolha do concurso público, com publicidade internacional, ao abrigo da alínea b), n.º 1, do art.º 20.º e do art.º 162.º e ss., como procedimento de formação do contrato.
3. Corridos os trâmites procedimentais, o júri elaborou o relatório preliminar (nos termos do disposto no art.º 146.º do CCP), efetuou a audiência prévia (nos termos do disposto no art.º 147.º do CCP) e elaborou, nos termos do disposto no art.º 148.º do CCP, o relatório final anexo, onde propôs a adjudicação da proposta do concorrente "EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.", sendo o preço contratual para este Município de 272 327,86€, repartido por 108 931,15€ em 2018 e 163 396,71€ em 2019, nos termos do fixado no n.º 1 na cláusula 8.ª do Caderno de Encargos.
4. O órgão competente para decidir adjudicar é o que tem competência para a decisão de contratar, como consta do artigo 73.º do CCP, neste caso, a Câmara Municipal.
5. No caso presente, o caráter excecional e urgente decorre das seguintes circunstâncias:
 - a. O adjudicatário tem ainda de apresentar os documentos de habilitação e respetiva caução, cujo prazo é de 10 dias úteis;
 - b. A CM só pode aprovar a minuta do contrato após a comprovação da constituição da caução por parte do adjudicatário;



Fl. 017

MUNICÍPIO DE TAROUCA**CÂMARA MUNICIPAL**

2018/05/03

c. O contrato atual de fornecimento termina a 30 de abril de 2018,

PROPONHO a Vexas que esta Câmara Municipal delibere:

1. Aprovar a proposta contida no relatório final do júri, em anexo, com os fundamentos ali constantes, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos;
2. Adjudicar, nos termos da alínea b) do artigo 20.º, conjugado os artigos 76.º e 148º, n.º 4, todos do CCP, a «Aquisição de energia elétrica para as instalações do Município de Tarouca.» à firma EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A pelo valor de 272 327,86€, repartido por 108 931,15€ em 2018 e 163 396,71€ em 2019, acrescidos dos valores referidos nos n.ºs 2 e 3 da cláusula 8ª do Caderno de Encargos e do IVA, no valor de 537 350,57€ (2018: 207 553,53€; 2019: 329 797,04), o que perfaz um total de 809 678,43€, repartido em 2018: 316 484,68€ e em 2019: 493 193,75€;
3. Aprovar, nos termos do n.º 2 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, a minuta do contrato que se encontra anexa à presente Proposta;
4. Notificar o adjudicatário para, nos termos do art.º 77º do CCP, a apresentação dos documentos de habilitação e prestar caução nos termos previstos no Programa do Concurso e no Relatório Final acima referido.

ANEXOS:

- Relatório Final;
- Proposta apresentada pela "EDP Comercial";
- Minuta do Contrato.

Paços do Município, 2 de maio de 2018

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

Verificou-se que a presente proposta vem acompanhada dos documentos nela mencionados.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade:

- a) Aprovar a presente proposta, e com fundamento na mesma,
- b) Aprovar a proposta contida no relatório final do júri, em anexo, com os fundamentos ali constantes, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos;
- c) Adjudicar, nos termos da alínea b) do artigo 20.º, conjugado os artigos 76.º e 148º, n.º 4, todos do CCP, a «Aquisição de energia elétrica para as instalações do Município de Tarouca.» à sociedade "EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A" pelo valor de 272 327,86€, repartido por 108 931,15€ em 2018 e 163 396,71€ em 2019, acrescidos dos valores referidos nos n.ºs 2 e 3 da cláusula 8ª do Caderno de Encargos e do IVA, no valor de 537 350,57€ (2018: 207 553,53€; 2019: 329 797,04), o que perfaz um total de 809 678,43€, repartido em 2018: 316 484,68€ e em 2019: 493 193,75€;

d) Aprovar, nos termos do n.º 2 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, a minuta do contrato que se encontra anexa à presente Proposta;

e) Notificar o adjudicatário para, nos termos do art.º 77º do CCP, a apresentação dos documentos de habilitação e prestar caução nos termos previstos no Programa do Concurso e no Relatório Final acima referido.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta para produzir efeitos imediatos.

PONTO 4 - ASSOCIAÇÃO INTERGERACIONAL ELAS - PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DO 2º MISS TAROUCA 2018

Presente um ofício remetido pela Associação Intergeracional, datado de vinte e três de abril findo, solicitando a atribuição de um subsídio destinado à realização do 2º concurso Miss Tarouca, cuja despesa orça no montante de total de €850,00 (oitocentos e cinquenta euros).

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade atribuir à Associação Intergeracional um subsídio no montante de € 670 (seiscentos e setenta euros), destinado a apoiar a realização do mencionado evento, por ser de interesse municipal. (alínea o) do nº1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12.09)

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião pelas dez horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata.

E eu, , Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, a subscrevi.

